

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

2015
ANÁLISE / REFLEXÃO SOBRE OS RANKINGS DAS ESCOLAS
(Avaliação Externa - Resultados das provas finais)

2015
ANÁLISE / REFLEXÃO SOBRE OS RANKINGS DAS ESCOLAS
(Avaliação Externa - Resultados das provas finais)

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
BREVES REFLEXÕES SOBRE OS RANKINGS DAS ESCOLAS	3
PROVAS FINAIS DO 4º ANO - 2015	5
PROVAS FINAIS DO 6º ANO - 2015	10
PROVAS FINAIS DO 9º ANO - 2015	15
UMA ÚLTIMA REFLEXÃO	24

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

INTRODUÇÃO

No final do 3º Período do ano letivo transato, produzimos um documento com a avaliação dos resultados obtidos pelos nossos alunos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa. Tal documento designado como **"2014/2015 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA INFORMAÇÃO RELATIVA À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - Artº 6º do Despacho Normativo nº 13/2014, de 15 de setembro - Resultados Escolares - 3º Período"**, mereceu a devida análise e reflexão no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral. Foi igualmente distribuído a todos os docentes do Agrupamento e disponibilizado na página eletrónica do nosso Agrupamento.

Nesse documento fizemos já um balanço dos nossos resultados na avaliação externa.

Entretanto, no dia 12 de dezembro, veio à estampa na maioria dos jornais nacionais, a publicação dos *rankings* das escolas à luz dos resultados nas provas finais do 4º, 6º e 9º anos.

Assim, com base nessa informação agora publicada, entendemos ser importante retomar este assunto e produzir este documento que vamos divulgar em todo o Agrupamento. A nossa fonte de dados foi o Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos: PÚBLICO** e Universidade Católica do Porto (**Suplemento especial do jornal Público, Ano XXVI | nº 9372, de 12 de dezembro de 2015**).

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

BREVES REFLEXÕES SOBRE OS RANKINGS DAS ESCOLAS

Na linha das notas sobre o ranking das escolas que produzimos no ano letivo passado, reiteramos:

1. Os *rankings* são um instrumento já firmemente estabelecido na área da educação. Visando contribuir para a satisfação dos objetivos de gestão tais como maior responsabilização, transparência e eficiência, os *rankings* são instrumentais na promoção da competitividade entre instituições e território. Assim, pode-se inferir que os rankings das escolas veiculam uma informação útil que nos deve mobilizar para compreender os múltiplos fatores que geram os resultados, **mas sobretudo e essencialmente quando conjugado com a análise dos contextos, da progressão dos resultados, do valor esperado face ao contexto.**

Os fatores que geram os resultados têm necessariamente a ver com as políticas educativas, com a governação das escolas, com a gramática escolar, com os contextos escolares, com as práticas pedagógicas, com o efeito professor.

2. Na Europa há muito que os *rankings* são uma realidade. Com metodologias diferentes, mas sempre controlando a influência do índice socioeconómico dos alunos, por se considerar que essa informação é imprescindível porque:
 - a) Permite avaliar o funcionamento do sistema.
 - b) Possibilita elevados graus de autonomia escolar (ao também responsabilizar as escolas perante os resultados).
 - c) Incentiva à melhoria, identifica casos de sucesso e ajuda na divulgação de boas práticas.
 - d) Informa os pais sobre a diversidade da oferta educativa.
3. Os resultados dos rankings não evidenciam todos os resultados da ação educativa. Uma escola é muito mais do que resultados de provas finais. Nas escolas produzem-se muitos resultados que as provas finais não podem avaliar nem medir. Neste sentido, importa ter presente que há resultados obtidos - e que são fulcrais para a vida pessoal e social - e que são ignorados pela medição dos rankings. Assim, devemos concluir que as escolas não podem ser julgadas apenas por estes indicadores.

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

4. Os dados dos rankings, por outro lado, confirmam o que já se sabe. A escola reflete os problemas da sociedade. O sistema educativo reproduz desigualdades sociais e pode até reforçá-las. Revelam um país assimétrico, a várias velocidades. Levam-nos a questionar o direito à igualdade de oportunidades de sucesso. Nem sempre as escolas estão na posse dos meios e recursos para ultrapassar as dificuldades. Assim, quem tem mais e melhores condições (de organização, de gestão, de recursos, de públicos....) tem mais e melhores resultados. Não parece ser assim legítimo comparar escolas cujas realidades educativas são manifestamente diversas, pelo que não haverá deste modo escala classificativa que o possa expressar.

5. Continuamos a defender a ideia de que a estabilidade de referenciais e o apoio e o estímulo à ousadia e (re)invenção nas próprias escolas é o caminho a seguir. Não, nunca por via das constantes alterações de paradigma e da produção recorrente de legislação. A qualidade educativa dificilmente se consegue elevar desta forma.

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão
PROVAS FINAIS DO 4º ANO - 2015
Ranking PÚBLICO / Universidade Católica do Porto

in Suplemento especial do jornal Público, Ano XXVI | nº 9372, de 12 de dezembro de 2015

Ler mais em: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2015>

As provas finais do 4º ano tiveram lugar em **4173** estabelecimentos de ensino públicos e privados.

Ranking concelho (Concelho de Leiria) - 76 escolas

(Nota: As escolas do 1º Ciclo com menos de 50 provas não são ordenadas no ranking nacional)

Concelho	Nacional	Nome	Tipo	Média
1º	-	Escola Básica de Maceirinha	PUB	4,20
2º	-	Escola Básica de Telheiro	PUB	4,13
3º	-	Escola Básica de Martinela	PUB	4,00
4º	-	Escola Básica de Souto da Carpalhosa	PUB	4,00
5º	-	Escola Básica de Porto do Carro	PUB	4,00
6º	42.º	Colégio de Nossa Senhora de Fátima	PRIV	3,97
7º	-	Externato Infantil O Castelinho	PRIV	3,88
8º	-	Escola Básica de Cavalinhos	PUB	3,83
9º	-	Escola Básica de Serra Porto de Urso	PUB	3,80
10º	96.º	Jardim Escola João de Deus	PRIV	3,79
11º	-	Escola Básica de Casal dos Claros	PUB	3,75
12º	-	Escola Básica de Outeiro da Fonte	PUB	3,75
13º	-	Escola Básica de Ortigosa	PUB	3,75
14º	-	Escola Básica de Pernelhas	PUB	3,72
15º	-	Escola Básica de Colmeias	PUB	3,71
16º	-	Escola Básica de Monte Real	PUB	3,67
17º	186.º	Colégio Conciliar de Maria Imaculada	PRIV	3,65

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Concelhio	Nacional	Nome	Tipo	Média
18°	-	Escola Básica de Machados	PUB	3,63
19°	-	Escola Básica de Bajouca	PUB	3,63
20°	-	Escola Básica de Casal Novo	PUB	3,63
21°	-	Escola Básica de Monte Redondo	PUB	3,61
22°	-	Escola Básica de Coimbrão	PUB	3,55
23°	-	Escola Básica de Touria	PUB	3,50
24°	-	Escola Básica de Andrinos	PUB	3,50
25°	-	Escola Básica de Moita da Roda	PUB	3,50
26°	-	Escola Básica de Parceiros	PUB	3,47
27°	-	Escola Básica de Guimarães	PUB	3,47
28°	392.º	Escola Básica de Barreiros	PUB	3,44
29°	-	Escola Básica de Barosa	PUB	3,44
30°	-	Escola Básica de Chã da Laranjeira	PUB	3,43
31°	-	Escola Básica de Caranguejeira	PUB	3,40
32°	-	Escola Básica n.º 1 de Maceira	PUB	3,40
33°	-	Escola Básica de Chainça	PUB	3,40
34°	-	Escola Básica de Azoia	PUB	3,39
35°	-	Escola Básica de Capuchos	PUB	3,38
36°	-	Escola Básica de Coucinheira	PUB	3,38
37°	481.º	Escola Básica de Gândara dos Olivais	PUB	3,37
38°	-	Escola Básica n.º 2 de Maceira	PUB	3,37
39°	-	Escola Básica de Pinheiros	PUB	3,36
40°	-	Escola Básica de Chãs	PUB	3,36
41°	511.º	Escola Básica de Cruz de Areia	PUB	3,35
42°	-	Escola Básica de Amor	PUB	3,35

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Concelhio	Nacional	Nome	Tipo	Média
43°	-	Escola Básica de Pocariça	PUB	3,33
44°	-	Escola Básica de Vale da Bajouca	PUB	3,33
45°	563.º	Escola Básica n.º 1 de Marrazes	PUB	3,32
46°	621.º	Escola Básica de Branca	PUB	3,29
47°	-	Escola Básica Dr. Correia Mateus	PUB	3,26
48°	680.º	Escola Básica de Amarela	PUB	3,25
49°	-	Escola Básica de Sismaria da Gândara	PUB	3,25
50°	-	Escola Básica de A-do-Barbas	PUB	3,22
51°	-	Escola Básica de Andreus	PUB	3,20
52°	-	Escola Básica de Courelas	PUB	3,17
53°	797.º	Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	3,16
54°	-	Escola Básica de Carreira	PUB	3,15
55°	-	Escola Básica de Boavista	PUB	3,13
56°	-	Escola Básica de Bouça	PUB	3,11
57°	914.º	Escola Básica de Marinheiros	PUB	3,10
58°	-	Escola Básica de A-dos-Pretos	PUB	3,10
59°	-	Escola Básica de Caxieira	PUB	3,09
60°	-	Escola Básica de Arrabal	PUB	3,08
61°	-	Escola Básica de Vale da Pedra	PUB	3,08
62°	-	Escola Básica de Milagres	PUB	3,06
63°	-	Escola Básica de Costas	PUB	3,04
64°	-	Escola Básica de Arrabalde	PUB	3,00
65°	-	Escola Básica de Carvide	PUB	3,00
66°	1050.º	Escola Básica de Quinta do Alçada	PUB	2,98
67°	-	Escola Básica de Agodim	PUB	2,95

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Concelhio	Nacional	Nome	Tipo	Média
68°	-	Escola Básica de Vale Sumo	PUB	2,95
69°	-	Escola Básica de Lavegadas	PUB	2,94
70°	-	Escola Básica de Lameira	PUB	2,90
71°	-	Escola Básica de Palmeiria	PUB	2,89
72°	-	Escola Básica de Regueira de Pontes	PUB	2,86
73°	-	Escola Básica de Mata	PUB	2,75
74°	-	Escola Básica de Vidigal	PUB	2,75
75°	-	Escola Básica de Bidoeira de Cima	PUB	2,74
76°	-	Escola Básica de Cortes	PUB	2,70

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos:** PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

Ranking distrital (Distrito de Leiria) - As 10 melhores médias

Distrital	Nacional	Nome	Concelho	Média
1°	-	Escola Básica de Maceirinha	Leiria	4,20
2°	-	Escola Básica de Telheiro	Leiria	4,13
3°	-	Escola Básica de Féteira	Alcobaça	4,08
4°	-	Escola Básica de Martinela	Leiria	4,00
5°	-	Escola Básica de Porto do Carro	Leiria	4,00
6°	-	Escola Básica de Souto da Carpalhosa	Leiria	4,00
7°	-	Escola Básica de Valado dos Frades	Nazaré	3,90
8°	-	Escola Básica de Famalicão	Nazaré	3,90
9°	-	Escola Básica de Fonte do Oleiro	Porto de Mós	3,88
10°	-	Escola Básica de Tojal de Cima	Porto de Mós	3,86

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos:** PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Comparação da média de classificação obtida nas provas finais nos anos de 2014 e 2015 - 4º ano de escolaridade

Escolas Básicas do 1º Ciclo do Agrupamento	2014	2015	Variação face a 2014
Escola Básica de Bouça	3,90	3,11	- 0,79
Escola Básica de Milagres	3,81	3,06	- 0,75
Escola Básica de Mata	3,32	2,75	- 0,57
Escola Básica de Bidoeira de Cima	3,03	2,74	- 0,29
Escola Básica de Agodim	2,80	2,95	+ 0,15
Escola Básica de Boavista	2,75	3,13	+ 0,38
Escola Básica de Machados	2,69	3,63	+ 0,94
Escola Básica de Colmeias	2,60	3,71	+ 1,11

OBSERVAÇÕES:

A nível concelhio (concelho de Leiria), as provas finais realizaram-se em 76 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

A nível distrital, realizaram-se provas finais em 251 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

As **Habilitações dos Pais** dos alunos das escolas básicas do 1º Ciclo do nosso Agrupamento representada pelo número médio de anos de escolaridade dos pais é de 8,4 anos. As **Habilitações das Mães** dos alunos das escolas básicas do 1º Ciclo do nosso Agrupamento representada pelo número médio de anos de escolaridade dos pais é de 10,0 anos.

A **Percentagem de alunos sem Ação Social Escolar (ASE)** - alunos não abrangidos pelo apoio dado pelo Estado a alunos de famílias com rendimentos mais baixos -, nas escolas básicas do 1º Ciclo do nosso Agrupamento é de 56,50%.

A escola básica do 1º Ciclo do nosso Agrupamento que registou a melhor média na classificação das provas finais em relação ao ano letivo anterior foi a **Escola Básica de Colmeias** (média de 3,71). No sentido inverso, a **Escola Básica da Bidoeira de Cima** registou a pior média (2,74).

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

A escola básica do 1º Ciclo do nosso Agrupamento que registou a melhor variação nos resultados das provas finais em relação ao ano anterior foi a **Escola Básica de Colmeias** (+ 1,11). A pior variação foi registada pela **Escola Básica da Bouça** (- 0,79).

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

PROVAS FINAIS DO 6º ANO - 2015

Ranking PÚBLICO / Universidade Católica do Porto

in Suplemento especial do jornal Público, Ano XXVI | nº 9372, de 12 de dezembro de 2015

Ler mais em: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2015>

Escolas básicas (6º ano)

As provas finais do 6º ano tiveram lugar em **1163** escolas públicas e privadas.

Este ranking das escolas básicas é feito com base na média dos resultados, em cada escola, das provas de Português e Matemática das provas finais do 6º ano, realizados em 2015.

Ranking concelho (Concelho de Leiria)

Concelho	Nacional	Nome	Tipo	Média
1º	17.º	Colégio de Nossa Senhora de Fátima	PRI	4,05
2º	38.º	Colégio Conciliar de Maria Imaculada	PRI	3,90
3º	128.º	Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	PUB	3,35
4º	147.º	Escola Básica José Saraiva	PUB	3,29
5º	158.º	Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	3,27
6º	257.º	Escola Básica D. Dinis	PUB	3,12
7º	266.º	Colégio Senhor dos Milagres	PRI	3,11
8º	276.º	Escola Básica Rainha Santa Isabel	PUB	3,10
9º	280.º	Colégio Dinis de Melo	PRI	3,09
10º	344.º	Escola Básica de Colmeias	PUB	3,04

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Concelhio	Nacional	Nome	Tipo	Média
11º	403.º	Escola Básica Dr. Correia Alexandre	PUB	3,00
12º	470.º	Escola Básica Dr. Correia Mateus	PUB	2,95
13º	633.º	Escola Básica n.º 2 de Marrazes	PUB	2,82
14º	751.º	Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	PRI	2,72

Ranking das Escolas Básicas Públicas e Privadas do Concelho de Leiria - Variação de média da classificação obtida nas provas finais do 6º ano entre 2014 e 2015

Nome	Tipo	Média 2014	Média 2015	Variação face a 2014
Colégio de Nossa Senhora de Fátima	PRI	3,62	4,05	+ 0,43
Colégio Conciliar de Maria Imaculada	PRI	3,72	3,90	+ 0,18
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	PUB	3,28	3,35	+ 0,07
Escola Básica José Saraiva	PUB	3,07	3,29	+ 0,22
Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	3,06	3,27	+ 0,21
Escola Básica D. Dinis	PUB	3,13	3,12	- 0,01
Colégio Senhor dos Milagres	PRI	2,93	3,11	+ 0,18
Escola Básica Rainha Santa Isabel	PUB	2,76	3,10	+ 0,34
Colégio Dinis de Melo	PRI	2,92	3,09	+ 0,17
Escola Básica de Colmeias	PUB	2,69	3,04	+ 0,35
Escola Básica Dr. Correia Alexandre	PUB	2,87	3,00	+ 0,13
Escola Básica Dr. Correia Mateus	PUB	2,95	2,95	=
Escola Básica n.º 2 de Marrazes	PUB	2,73	2,82	+ 0,09
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	PRI	2,76	2,72	- 0,04

 Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos:** PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão
Ranking das Escolas Básicas Públicas e Privadas do Concelho de Leiria (6º ano) - Variação de posição no ranking entre 2014 e 2015

Nome	Tipo	Média	Lugar no Ranking 2014	Lugar no Ranking 2015	Varição face a 2014
Colégio de Nossa Senhora de Fátima	PRI	4,05	74.º	17.º	+ 57 lugares
Colégio Conciliar de Maria Imaculada	PRI	3,90	51.º	38.º	+ 13 lugares
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	PUB	3,35	148.º	128.º	+ 20 lugares
Escola Básica José Saraiva	PUB	3,29	235.º	147.º	+ 88 lugares
Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	3,27	241.º	158.º	+ 83 lugares
Escola Básica D. Dinis	PUB	3,12	211.º	257.º	- 46 lugares
Colégio Senhor dos Milagres	PRI	3,11	377.º	266.º	+ 111 lugares
Escola Básica Rainha Santa Isabel	PUB	3,10	642.º	276.º	+ 366 lugares
Colégio Dinis de Melo	PRI	3,09	383.º	280.º	+ 103 lugares
Escola Básica de Colmeias	PUB	3,04	740.º	344.º	+ 396 lugares
Escola Básica Dr. Correia Alexandre	PUB	3,00	472.º	403.º	+ 69 lugares
Escola Básica Dr. Correia Mateus	PUB	2,95	351.º	470.º	- 111 lugares
Escola Básica n.º 2 de Marrazes	PUB	2,82	687.º	633.º	- 54 lugares
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	PRI	2,72	634.º	751.º	- 117 lugares

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

Outros dados relativos ao Agrupamento de Escolas de Colmeias

Nome	Taxa de retenção no 5º ano	Taxa de retenção no 6º ano
Escola Básica de Colmeias	19,12%	15,63%

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Variação da média da classificação obtida nas provas finais do 6º ano de escolaridade (Anos de 2013, 2014 e 2015)

Níveis de ensino	2013	2014	2015	Variação (entre 2014 e 2015)
6º ano	2,59	2,69	3,04	+ 0,35

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

OBSERVAÇÕES:

Nº de provas finais realizadas

A nível concelhio (concelho de Leiria), as provas finais realizaram-se em 14 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

A nível distrital, realizaram-se provas finais em 57 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

Ranking distrital (Distrito de Leiria)

O Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a 22ª posição entre 57 escolas públicas e privadas. Se se considerarem apenas as escolas públicas, o Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a 15ª posição entre 42 escolas públicas do Distrito de Leiria.

Ranking concelhio (Concelho de Leiria)

O Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a 10ª posição entre 14 escolas públicas e privadas. Se se considerarem apenas as escolas públicas, o Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a 6ª posição entre 9 escolas públicas do Distrito de Leiria.

Habilitações dos Pais

As **Habilitações dos Pais** dos alunos das escolas básicas do 1º Ciclo do nosso Agrupamento representada pelo número médio de anos de escolaridade dos pais é de **8,4** anos. As **Habilitações das**

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Mães dos alunos das escolas básicas do 1º Ciclo do nosso Agrupamento representada pelo número médio de anos de escolaridade dos pais é de **10,0** anos.

Percentagem de alunos sem Ação Social Escolar (ASE)

A Percentagem de alunos sem Ação Social Escolar (ASE) - alunos não abrangidos pelo apoio dado pelo Estado a alunos de famílias com rendimentos mais baixos -, nas escolas básicas do 1º Ciclo do nosso Agrupamento é de **56,50%**.

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos**: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

PROVAS FINAIS DO 9º ANO - 2015

Ranking PÚBLICO/Universidade Católica do Porto

GUIA DE LEITURA - O QUE SIGNIFICA CADA COLUNA DO RANKING DAS ESCOLAS (ENSINO BÁSICO)

in Suplemento especial do jornal Público, Ano XXVI | nº 9372, de 12 de dezembro de 2015

Ler mais em: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2015>

As provas finais do 9º ano tiveram lugar em **1225** escolas públicas e privadas.

Escola e tipo de escola

Cada escola parece identificada pelo nome e pelo tipo (pública ou privada) - Escolas públicas (PUB) ou privadas (PRI).

Provas

O Ministério da Educação (ME) faculta aos órgãos de comunicação social uma base de dados da qual constam as notas de todos os alunos que, em 2014/2015, fizeram provas finais no 9º ano, a Português e Matemática. Estas provas contam 30% para a nota final.

O jornal PÚBLICO só utiliza os resultados dos alunos internos que se apresentaram às provas tendo em vista a aprovação e as dos alunos autopropostos que tenham frequentado a escola nesse ano letivo. Ou seja, alunos que estiveram na escola ao longo do ano todo. Apenas são consideradas as provas feitas na 1ª fase. Na coluna "Provas" informa-se quantos provas a Português e Matemática (as duas disciplinas a que os alunos prestam provas no 9º ano) foram realizadas em cada escola.

Média das provas

Média das notas nas duas provas finais, numa escala de 0 a 5.

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Lugar no Ranking

Lugar ocupado pela escola no Ranking do Ensino Básico, ordenado da melhor para a pior média, nas provas de Português e Matemática. O jornal PÚBLICO só atribui uma posição no ranking às 1072 escolas onde se realizaram pelo menos 50 provas.

Lugar no Ranking da Promoção do Sucesso

Este ano o ME forneceu aos órgãos de comunicação nacional vários indicadores que revelam um pouco mais das escolas do que a forma como elas se saem nas provas finais. O indicador da Promoção do Sucesso Escolar é um deles. Ele analisa a percentagem de alunos da escola que obtêm classificação positiva nas duas provas finais do 3º ciclo (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos de escolaridade. Para o ME é isso que define um "percurso de sucesso" no 3º ciclo. Um exemplo: imagine uma escola "A" que à entrada do 3º ciclo recebe alunos que trazem grandes dificuldades na Matemática e poucas bases a Português. A probabilidade de esta escola ver muitos dos seus alunos chumbarem - logo ali, no final do 7º, ou pouco depois, no 8º ano -, é alta. Imagine agora que houve mais escolas do resto do país que se viram a braços com um perfil idêntico ao da escola "A" - os mesmos maus resultados nas provas finais destas disciplinas fulcrais, as mesmas fragilidades. Nesta escola "A", 40% dos alunos passam o 7º e o 8º ano sem chumbos e, uma vez postos à prova nas provas finais do 9º ano, conseguem positiva a Português e Matemática. Se nas outras escolas do resto do país, que lidaram com estudantes que à partida tinham o mesmo nível dos da escola "A", a percentagem de alunos a fazer o mesmo caminho for mais baixa, para o ME a escola "A" é uma escola que promove o sucesso. A "classificação" que o ME atribui a cada escola no indicador da Promoção do Sucesso Escolar resulta da diferença entre a percentagem "percursos de sucesso" na escola e a média nacional para alunos com desempenho anterior semelhante. E leva também em conta o número de alunos que servem de base a esta avaliação em cada escola. O jornal PÚBLICO ordenou as escolas do melhor para o pior indicador da Promoção do Sucesso Escolar, tal como ele foi quantificado pelo ME e apresenta nas listas o lugar que cada escola ocupa nesse "ranking alternativo". Algumas notas a ter em conta: analisando se o aluno tem ou não positiva nas provas finais, que só valem 30% da nota final, o ME pode em teoria estar a contabilizar como tendo um percurso de sucesso alunos que, na verdade, acabaram por chumbar no 9º ano - situação que, acredita a tutela, será muito residual. Outra nuance deste indicador: ele analisa o percurso de cada aluno durante um período de três anos (o indicador de 2014/2015 mostra a situação

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

dos alunos que entraram para o 7º ano de escolaridade em 2012/2013) pelo que existirão alguns alunos que mudaram de escola durante o período em análise. Para calcular o indicador o ME decidiu que o percurso de sucesso/insucesso dos alunos transferidos a meio do 3º ciclo deve ser contabilizado na estatística da escola de origem.

Média das provas finais em 2014

Média obtida no ano letivo 2013/2014.

Contexto

O ME faculta uma série de dados que dão algumas pistas sobre o contexto socioeconómico das escolas/agrupamentos de escolas que existem no país. Os dados publicados no Ranking do Básico, pelo Jornal PÚBLICO caracterizam o universo dos alunos do ensino básico em cada agrupamento onde houve provas finais. Para caracterizar o contexto de cada escola/agrupamento, a Universidade Católica do Porto (UCP) selecionou os seguintes indicadores: percentagem de alunos que, no agrupamento em que a escola se insere, ou na escola isolada, não recebem apoio no âmbito da Ação Social Escolar e a habilitação média dos pais dos alunos (em número de anos de escolaridade). A partir dessas informações, a Católica elaborou uma variável de contexto - que permite caracterizar o contexto de cada agrupamento ou escola.

A UCP chegou assim a 3 contextos, a saber:

- Contexto 1** - Contém os 256 agrupamentos/escolas isoladas com valores mais desfavoráveis nas duas variáveis de contexto (mais alunos com ação social e pais menos escolarizados).
- Contexto 2** - Contém os 256 agrupamentos/escolas isoladas com valores intermédios nas duas variáveis de contexto (por exemplo, menos jovens abrangidos pela ação social escolar do que no contexto 1 e pais mais escolarizados).
- Contexto 3** - Contém os 256 agrupamentos/escolas isoladas com valores mais favoráveis do que os observados em qualquer outro contexto (pais mais escolarizados e menos crianças com ação social escolar).

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Os dados socioeconómicos têm algumas características e limitações a ter em conta: desde logo, são relativos ao ano letivo 2013/2014 (o ME não facultou dados mais recentes). Já os dados relacionados com as notas obtidas pelos alunos nas provas, que constam das mesmas tabelas que se apresentam, são relativos a 2014/2015. O ME acredita, contudo, que não há diferenças significativas, de um ano letivo para o outro, nas características essenciais do universo de alunos em cada agrupamento.

Por outro lado, os dados são disponibilizados para cada agrupamento de escolas e não por escola. Em cada agrupamento há, frequentemente, várias escolas com ensino básico, do 1º ao 3º ciclo - pelo que, em geral, os dados de contexto que aparecem atribuídos a cada escola caracterizam a população do conjunto do ensino básico do grupo de escolas desse agrupamento e não apenas da escola em causa.

Variação face ao Valor Esperado de Contexto

Conhecido o contexto de cada escola, a Universidade Católica Portuguesa calculou o valor esperado das classificações para as escolas do mesmo contexto. Nos dados que se apresentam de seguida, indica-se se o valor da classificação média de facto obtida pela escola (que se pode consultar na coluna "Média de Provas em 2015") está acima (sinal "+") ou abaixo (sinal "-") do valor esperado para o contexto no qual ela se insere.

Habilitações dos Pais

O valor que aparece nesta coluna é o número médio de anos de escolaridade dos pais e mães dos alunos do ensino básico do agrupamento a que pertence a escola ou escola isolada.

Percentagem de alunos sem Ação Social Escolar (ASE)

Esta coluna mostra a percentagem de alunos não abrangidos pelo apoio dado pelo Estado a alunos de famílias com rendimentos mais baixos.

Taxas de retenção

A taxa de retenção ou de desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o aluno de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados em 2013/2014. Os alunos referem-se apenas aos alunos matriculados no 3º ciclo do ensino básico e artístico.

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão
Progressão a Português e a Matemática

O Indicador da Progressão dos Resultados dos Alunos compara os resultados que os alunos obtiveram nas provas nacionais do 9º ano com os que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nas provas nacionais do 6º ano. Por exemplo: se um aluno no 6º ano estava abaixo da média nacional e no 9º ano faz as provas e fica acima da média, então teve uma progressão positiva. Nestas listas fica a saber como progrediram em média os de cada escola/agrupamento que prestaram provas a Português e a Matemática. Escolas assinaladas com **uma seta para cima** são escolas/agrupamentos que estão no "top das 25% das maiores progressões". Os seus alunos **não se limitaram a progredir mais do que a média nacional, progrediram muito mais**. Escolas/agrupamentos com **uma seta para o lado** são escolas/agrupamentos onde a progressão está em linha com a média nacional. Escolas assinaladas com **uma seta para cima (▲)** são escolas/agrupamentos que estão no "top das 25% das maiores progressões". Os seus alunos **não se limitaram a progredir mais do que a média nacional, progrediram muito mais**. Escolas assinaladas com uma seta para baixo (▼) são escolas onde os alunos progrediram muito menos do que a média. Escolas/agrupamentos com **uma seta para o lado (◄)** são escolas/agrupamentos onde a progressão está em linha com a média nacional.

Ranking das Escolas Básicas Públicas do Concelho de Leiria vistas em contexto

Escola	Tipo de Escola	Contexto	Provas	Média das provas em 2015	Lugar no Ranking	Lugar no Ranking da Promoção do Sucesso	Média das provas em 2014	Varição face ao Valor Esperado de Contexto	Habilitações Pais (anos)	Sem ação social escolar (% alunos)	Taxas de Retenção	Progressão a Português	Progressão a Matemática
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira	PUB	3	153	3,35	106	256	2,97	+	9.32	73.30	9.33	▲	◄
Escola Básica de Marrazes n.º 2	PUB	3	91	3,21	150	591	3,20	+	10.23	60.40	11.32	◄	◄
Escola Básica D. Dinis, Leiria	PUB	3	275	3,16	169	43	3,02	+	12.12	76.00	7.75	▲	▲
Escola Básica José Saraiva	PUB	3	256	3,13	183	123	3,09	+	10.63	72.40	5.13	◄	◄
Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	2	88	3,02	279	190	3,14	+	8.73	73.30	18.92	◄	▲
Escola Básica Rainha Santa Isabel, Carreira	PUB	2	128	3,01	288	461	2,76	+	9.26	61.10	20.83	◄	◄
Escola Básica Dr. Correia Alexandre	PUB	2	114	2,96	354	772	2,81	+	8.73	73.30	8.86	▲	▼

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Escola	Tipo de Escola	Contexto	Provas	Média das provas em 2015	Lugar no Ranking	Lugar no Ranking da Promoção do Sucesso	Média das provas em 2014	Variação face ao Valor Esperado de Contexto	Habilitações Pais (anos)	Sem ação social escolar (% alunos)	Taxas de Retenção	Progressão a Português	Progressão a Matemática
Escola Básica de Colmeias	PUB	2	124	2,86	472	834	2,75	+	9.15	60.00	18.46	◀	▼
Escola Dr. Correia Mateus	PUB	2	150	2,77	605	772	2,84	-	10.47	53.10	14.29	◀	◀
Escola Secundária de Afonso Lopes Vieira	PUB	2	180	2,67	740	788	2,72	-	9.07	62.60	14.14	◀	◀

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos:** PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

Ranking das Escolas Básicas Públicas do Concelho de Leiria do mesmo contexto socioeconómico (Contexto 2 onde se insere o Agrupamento de Escolas de Colmeias)

Posição Concelhia	Nome	Tipo	Contexto	Provas	Média
1	Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	2	88	3,02
2	Escola Básica Rainha Santa Isabel, Carreira	PUB	2	128	3,01
3	Escola Básica Dr. Correia Alexandre	PUB	2	114	2,96
4	Escola Básica de Colmeias	PUB	2	124	2,86
5	Escola Dr. Correia Mateus	PUB	2	150	2,77
6	Escola Secundária de Afonso Lopes Vieira	PUB	2	180	2,67

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos:** PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

Ranking das Escolas Básicas Públicas e Privadas do Concelho de Leiria (nos 3 tipos de contextos) - Variação de posição no ranking entre 2014 e 2015

Nome	Tipo	Contexto	Provas	Média	Lugar no Ranking 2014	Lugar no Ranking 2015	Variação face a 2014
Colégio Nossa Senhora de Fátima	PRI	----	106	3,59	23	42	- 19 lugares

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Nome	Tipo	Contexto	Provas	Média	Lugar no Ranking 2014	Lugar no Ranking 2015	Variação face a 2014
Colégio Conciliar Maria Imaculada	PRI	----	138	3,59	30	57	- 27 lugares
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira	PUB	3	153	3,35	322	106	+ 216 lugares
Escola Básica de Marrazes n.º 2	PUB	3	91	3,21	150	150	0 lugares
Escola Básica D. Dinis, Leiria	PUB	3	275	3,16	270	169	+ 101 lugares
Escola Básica José Saraiva	PUB	3	256	3,13	226	183	+ 43 lugares
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	PRI	----	128	3,08	484	234	+ 250 lugares
Escola Básica de Santa Catarina da Serra	PUB	2	88	3,02	188	279	- 91 lugares
Escola Básica Rainha Santa Isabel, Carreira	PUB	2	128	3,01	629	288	+ 341 lugares
Escola Básica Dr. Correia Alexandre	PUB	2	114	2,96	559	354	+ 205 lugares
Colégio Dinis de Melo	PRI	----	194	2,91	302	412	- 110 lugares
Colégio Senhor dos Milagres	PRI		130	2,88	317	459	- 142 lugares
Escola Básica de Colmeias	PUB	2	124	2,86	644	472	+ 152 lugares
Escola Básica Dr. Correia Mateus	PUB	2	150	2,77	499	605	- 106 lugares
Escola Secundária de Afonso Lopes Vieira	PUB	2	180	2,67	699	740	- 41 lugares

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

Outros dados relativos ao Agrupamento de Escolas de Colmeias

Nome	Contexto	Média em 2015	Valor esperado em 2015	Variação face ao Valor Esperado de Contexto	Taxa de retenção no 7º ano	Taxa de retenção no 8º ano	Taxa de retenção no 9º ano
Escola Básica de Colmeias	2	2,86	2,77	+ 0,09	20,00%	7,81%	18,46%

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Nome	Anos de escolaridade pais	Anos de escolaridade mães	Alunos Sem Ação Social Escolar	Progressão a Português	Progressão a Matemática
Escola Básica de Colmeias	8,4	10	60,00%	◀ (a progressão dos alunos está em linha com a média nacional)	▼ (os alunos progrediram muito menos do que a média nacional)

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

Variação da média da classificação obtida nas provas finais do 9º ano de escolaridade (Anos de 2013, 2014 e 2015)

Níveis de ensino	2013	2014	2015	Variação (entre 2014 e 2015)
9º ano	2,59	2,75	2,86	+ 0,11

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - Cálculos: PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

OBSERVAÇÕES:
Nº de provas finais realizadas

A nível concelhio (concelho de Leiria), as provas finais realizaram-se em **40** estabelecimentos de ensino públicos e privados.

A nível distrital, realizaram-se provas finais em **56** estabelecimentos de ensino públicos e privados.

Ranking distrital (Distrito de Leiria)

O Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a **29ª** posição entre **56** escolas públicas e privadas. Se se considerarem apenas as escolas públicas, o Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a **16ª** posição entre **40** escolas públicas do Distrito de Leiria.

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

Ranking concelho (Concelho de Leiria)

O Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a **13^a** posição entre **15** escolas públicas e privadas. Se se considerarem apenas as escolas públicas, o Agrupamento de Escolas de Colmeias ocupou a **8^a** posição entre **10** escolas públicas do Distrito de Leiria.

Habilitações dos Pais

As **Habilitações dos Pais** dos alunos das escolas básicas do 1^o Ciclo do nosso Agrupamento representada pelo número médio de anos de escolaridade dos pais é de **8,4** anos. As **Habilitações das Mães** dos alunos das escolas básicas do 1^o Ciclo do nosso Agrupamento representada pelo número médio de anos de escolaridade dos pais é de **10,0** anos.

Percentagem de alunos sem Ação Social Escolar (ASE)

A Percentagem de alunos sem Ação Social Escolar (ASE) - alunos não abrangidos pelo apoio dado pelo Estado a alunos de famílias com rendimentos mais baixos -, nas escolas básicas do 1^o Ciclo do nosso Agrupamento é de **60,00%**.

Fonte dos dados: Ministério da Educação e da Ciência - **Cálculos:** PÚBLICO e Universidade Católica do Porto

AVALIAÇÃO EXTERNA 2015 - Análise/reflexão

UMA ÚLTIMA REFLEXÃO

Uma crítica aos *rankings* de escolas não significa uma rejeição da importância da avaliação das escolas. No entanto, a análise simplista formulada pelos *rankings*, associada à sua influência sobre a opinião pública, incentiva uma visão simplista (e distorcida) do real educativo e, conseqüentemente, do que é a qualidade em educação. Reforçamos a ideia de que é indispensável saber contextualizar os resultados dos *rankings*.

É nosso entendimento que ainda que diariamente não se trabalhe com vista a figurar nas melhores posições de um qualquer *ranking*, mas antes focalizados para a formação integral de todos os alunos e alunas, como instituição de ensino centrada na qualidade do seu trabalho, no entanto, os indicadores dos *rankings* devem obrigar-nos a (saber) refletir. Em contexto e no contexto do nosso Agrupamento.

São fatores decisivos para a obtenção de bons resultados, o sentido de responsabilidade, o empenho e o esforço dos alunos, o estabelecimento de uma boa relação escola-família, lideranças focadas nos novos desafios do ensino e da aprendizagem, a existência de uma equipa docente competente e estável que leciona com rigor e empenho as matérias curriculares, a definição de regras que promovem o sucesso educativo, a implementação de um apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e ainda, a reflexão sistemática que a Escola promove internamente sobre os seus resultados e sobre a forma como melhorar o seu trabalho quotidiano, associando-lhe uma boa dose de invenção e de criatividade, de determinação e de perseverança.

Por último, na linha de pensamento de Joaquim Azevedo ¹, é essencial que continuemos, de forma contextualizada, a dar prioridade à (re)organização do trabalho escolar, em particular no 1º e 2º ciclos, de modo a otimizar as "situações de aprendizagem fecunda", e assim podermos esperar melhorias sustentadas, a médio prazo.

Colmeias, 12 de dezembro de 2015

O Diretor

Fernando Elias

¹ In **Suplemento especial do jornal Público**, Ano XXVI | nº 9372, de 12 de dezembro de 2015 (p. 14-15).